

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

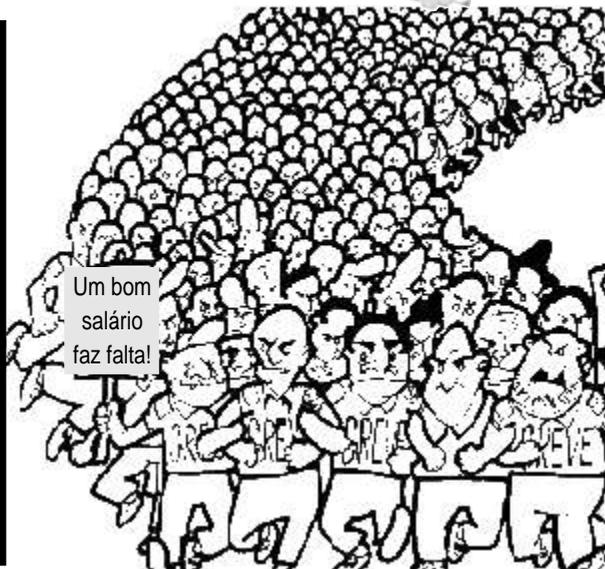
E-mail: sintectms@terra.com.br

Site: www.sintectms.org.br

31 de agosto de 2006



Categoria diz: **NÃO** à proposta da ECT



A proposta mixuruca apresentada pela ECT, para fechar o Acordo Coletivo de Trabalho 2006/2007, foi rejeitada por unanimidade em todas as Assembléias realizadas pelos Sindicatos filiados à Fentect.

Em Mato Grosso do Sul os trabalhadores fizeram Assembléia dia 25 de agosto. O "não" dado para a Empresa foi principalmente ao forte ataque aos diversos direitos já vigentes e que a ECT queria voltar atrás.

Outro retrocesso foi em relação à proposta de Reajuste Salarial e de Benefícios, de apenas 4%, que está muito aquém do que a categoria reivindica.

A insatisfação foi geral entre os trabalhadores que viram na proposta da empresa um desrespeito à dedicação e à atuação dos mais de cento e oito mil trabalhadores dos Correios, que mesmo com as enormes dificuldades impostas pela ECT sempre atuam com enorme profissionalismo, garantindo o respeito conquistado entre os brasileiros.

Ou a proposta da ECT melhora, ou dia 13 é greve nacional!

O Comando Nacional retomou o processo de negociação da Pauta de Reivindicações, pressionando para que haja avanços em todas as cláusulas do atual ACT. A expectativa demonstrada nas Assembléias Estaduais realizadas é grande e se não houver uma proposta melhor, não restará outra alternativa senão realizar a paralisação

dos Serviços Postal e Telegráfico em todo o Brasil a partir do dia 13 de setembro.

No dia 29, seguindo o calendário de Reuniões, foi discutido o ponto Questão Racial e também as Cláusulas Sociais. Na Mesa, a Comissão da Empresa mais uma vez não apresentou nenhuma proposta nova, dizendo apenas que irá estudar a proposta da Fentect e dar uma resposta posteriormente.



MS: Assembléia rejeita proposta da ECT.

Compartilhamento médico: proposta mais que indecente!

Num total desrespeito à categoria ecetista e tentando acabar com uma conquista histórica dos trabalhadores, a direção dos Correios quer aumentar a porcentagem e, ainda por cima, aumentar a base de cálculo (do salário base para a remuneração total) do compartilhamento médico e do Ticket Refeição/Alimentação.



O patrão mostra a cara e os trabalhadores vão à luta!

Queremos reposição de perdas e manutenção das conquistas!



Parabéns para a CUT pelos seus 23 anos de luta

No dia 28 último, a Central Única dos Trabalhadores, maior central sindical do País, chegou aos 23 anos de existência, renovando seu papel de defensora intransigente dos direitos dos trabalhadores. Ao longo desses anos, a CUT esteve à frente das principais lutas travadas pelas classes trabalhadoras do campo e da cidade, seja na relação capital/trabalho, seja na luta pela redemocratização do Brasil e no enfrentamento ideológico de projetos para o País.

Entre as principais reivindicações da CUT na atualidade está a Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho, sem redução dos salários. Estudos do Dieese apontam que a medida pode contribuir significativamente para a geração de empregos. Atualmente, tramita, no Congresso Nacional, a Proposta de Emenda Constitucional nº 393 (PEC-393), que prevê a redução da jornada para 40 horas semanais e, num segundo momento, para 36 horas.

Periculosidade para o carteiro, já!

O Sintect-MS está percorrendo os CDDs para coletar assinaturas pedindo o adicional de periculosidade para os carteiros. O abaixo-assinado é nacional, puxado pela Fentect. O objetivo é que o adicional seja aprovado e chegue nas mãos do presidente antes das eleições de outubro. Veja o texto do pedido:

Nós, ABAIXO-ASSINADO, defendemos a aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei do Senado nº82/2003, que concede o adicional de periculosidade à profissão de carteiro. Solicitamos, ainda, que o projeto tramite em caráter de urgência. Os carteiros são alvos constante de atropelamentos, ataques de cães, acidentes, quedas e torções. Condições como essas justificam a necessidade do pagamento do adicional de periculosidade aos carteiros. As pessoas do Brasil inteiro estão interligadas, sob sol ou chuva, através do carteiro.



Boca no trombone!

Estão faltando bicicletas para os carteiros. Além de não ter este instrumento de trabalho, as que têm estão sucateadas. Estamos de olho!

Raio-X do salário na ECT!

A ECT vive a espalhar aos quatro ventos que tem um gasto exorbitante com cada trabalhador, entre 5 e 6 mil reais mensais. Deveria ser mais coerente com o que diz. Em dezembro/05, o Dieese apresentou uma tabela de empregados da ECT à direção da Fentect em que menciona que, dos 108 mil empregados, 53.615 recebem salário entre R\$ 479,98 a 675,39. Os empregados incluídos nessa faixa salarial são em grande parte carteiros, atendentes e OTTs. São mais de 50 mil ecetistas sobrevivendo com um salário 15 vezes menor que o maior salário pago pela Empresa, e ainda menor do que os dois salários mínimos vigentes no País. Portanto, os cálculos matemáticos da empresa não batem. Na verdade, um carteiro custa em média R\$ 1.701,48 (isso com salário e encargos).

Nome	Documento (RG)	Assinatura

Solidariedade aos que trabalham

O Sintect-MS manifesta de público sua solidariedade e apoio aos trabalhadores da montadora Volkswagen do Brasil, em greve desde o dia 29 de agosto. A empresa iniciou nesta terça a demissão de 1.800 trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo (ABC paulista). Reunidos em assembléia, os funcionários decidiram entrar em greve imediatamente e por tempo indeterminado.

A empresa de origem alemã quer que o sindicato aceite a demissão de 3.600 dos 12.400 trabalhadores da unidade e quer a redução dos direitos trabalhistas dos funcionários que ficarem. Ou então ameaça fechar a fábrica de São Bernardo e demitir até 6.100 trabalhadores.

Expediente

Boletim do Sintect-MS é uma publicação Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul.
Jornalista Responsável: Rosália Silva (MTb-MS 029)
Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva.
Fone: (67) 3042- 8752 ou 3042-8753
Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710 B
Fone: 3427-3402
E-mail: sintectms@terra.com.br